

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

A Didática nos projetos pedagógicos de cursos de licenciaturas da UFPE*Didactics in pedagogical projects of degree courses at UFPE*Orquídea M^a de S. GUIMARÃES¹
Dilian da Rocha CORDEIRO²

RESUMO: Esta pesquisa está vinculada a uma pesquisa mais ampla “Didática e formação de professores no olhar de estudantes das licenciaturas diversas na UFPE”, e buscou analisar o lugar da Didática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de licenciaturas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), identificando como aborda o ensino e caracterizando elementos necessários à sua aprendizagem. Compreendemos a Didática como campo preocupado com o processo de ensinar, entendido como fenômeno social, situado historicamente, onde o teórico e o prático estão intimamente relacionados, e a investigação se constitui orientada e orientadora desse processo. A Didática aborda o saber/fazer pedagógico em suas dimensões técnica, político e social, onde a mediação escolar traduz os objetivos sociais e políticos em objetivos de ensino, selecionando e organizando os conteúdos e métodos, e estabelecendo conexões entre ensino e aprendizagem (Pimenta *et al*, 2013; Farias *et al*, 2009; Pimenta e Anastasiou, 2002). Através da abordagem qualitativa de pesquisa, orientou a coleta de dados através da pesquisa documental de Projetos Pedagógicos dos Cursos e perfis curriculares disponíveis em páginas eletrônicas oficiais. A análise de conteúdo permitiu-nos perceber que a natureza teórico-prática da disciplina Didática é reconhecida na organização curricular, vinculada às chamadas disciplinas pedagógicas, reconhecida como lugar onde a prática é o próprio componente curricular. Suas ementas sinalizam o entendimento de ser a disciplina um campo teórico e metodologicamente fundamentado, com o foco na organização do trabalho pedagógico, tendo o processo de ensino e aprendizagem como preocupação, tanto em sua dimensão técnica como política, vinculado a um projeto educativo.

Palavras-chave: Didática. Cursos de Licenciatura. Formação de Professores.

ABSTRACT: This research is linked to broader research “Didactics and teacher training in the view of students of different degrees at UFPE” and sought to analyze the place of Didactics in the Pedagogical Projects Courses (PPC) of degrees at the Federal University of Pernambuco (UFPE), identifying how it approaches teaching and characterizing elements necessary for learning. We understand Didactics as a field concerned with the teaching process, understood as a social phenomenon, historically situated, where the theoretical and the practical are closely related, and the investigation is oriented and guiding this process. Didactics addresses pedagogical knowledge/doing in its technical, political and social dimensions, where school mediation translates social and political objectives into teaching objectives, selecting and organizing content and methods, and establishing connections between teaching and learning (Pimenta *et al*, 2013; Farias *et al*, 2009; Pimenta and Anastasiou, 2002). Using a qualitative research approach, it guided data collection through documentary research of Course Pedagogical Projects and curriculum profiles available on official websites. Content analysis allowed us to realize that the theoretical-practical nature of the Didactics discipline is recognized in the curricular organization, linked to the so-called pedagogical disciplines, recognized as a place where practice is the curricular component itself. Its syllabi signal an understanding that the discipline is a theoretical and methodologically based field, with a focus

¹ Doutora em Educação (2015) pela Universidade Federal de Pernambuco. É Professora na UFPE desde 2010, atualmente vinculada ao Departamento de Ensino e Currículo (DEC) do Centro de Educação, atuando na formação de professores/as através do ensino na Graduação em diversas licenciaturas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4391682139437444>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6360-6067>. E-mail: orquidea.sguimaraes@ufpe.br

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2015). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal de Pernambuco e membro do Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL) da UFPE. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7051605895310772>. E-mail: dilian.cordeiro@ufpe.br

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

on the organization of pedagogical work, with the teaching and learning process as a concern, both in its technical and political dimensions, linked to an educational project.

Keywords: Didactics. Degree Courses. Teacher Training.

1 Introdução

Nos cursos de licenciatura é comum questionamentos sobre a relação entre o ensinar e o aprender, através de relatos discentes sobre a existência de um distanciamento entre esses dois processos distintos e indissociáveis. Segundo Charlot (2002), o sucesso da profissão professor requer a efetivação da aprendizagem do estudante. E, sendo a aprendizagem um ato individual, resultante das construções internas do sujeito, o ensino assume como função o desenvolvimento da capacidade de pensar e adquirir instrumentos necessários à essa ação (Pimenta; Anastasiou, 2002).

Em se tratando da complexidade que envolve a dinâmica ensino-aprendizagem, no que diz respeito ao papel docente, aprender como ensinar é o principal questionamento dos estudantes ao iniciarem seus estudos no campo da Didática.

No entanto, responder a essa questão solicita a compreensão de que o processo de ensino não pode ser pensado dissociado do processo de aprendizagem. Para Libâneo (2002), o processo de ensino envolve percurso e o resultado da assimilação sólida dos conhecimentos sistematizados, possibilitada através da realização de atividades articuladas entre si: o planejamento, a organização, a direção e a avaliação da atividade didática através do ensino, envolvendo em cada uma ação teórica e metodologicamente orientada, na busca por desenvolver uma aprendizagem sólida, como dito anteriormente.

É neste contexto de discussão que questionamos quanto à efetividade da compreensão da Didática, na formação de professores, especificamente àqueles oriundos dos cursos das chamadas licenciaturas diversas. Este texto é um recorte de uma pesquisa mais ampla que nos levou à compreensão de ser a Didática uma disciplina nos cursos de licenciatura, que permite a articulação entre as áreas específicas do conhecimento e a área didático-pedagógica, favorecendo a construção de um olhar para o ensino buscando responder o que, como e para que se ensina. Essa pesquisa, chamada “Didática e formação de professores no olhar de estudantes das licenciaturas diversas na UFPE”, nos levou a analisar o lugar da Didática nos Projetos Pedagógicos Cursos (PPC) de licenciaturas da Universidade Federal de Pernambuco

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

(UFPE), identificando como aborda o ensino e caracterizando elementos necessários à sua aprendizagem.

2 Referencial Teórico

Na formação de professores, os estudos do campo teórico da Didática possibilitam perceber o ensino como processo complexo, como fenômeno social, situado historicamente, através da investigação das condições, formas do ensino e fatores reais que condicionam as relações entre ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a aula preocupada apenas com a transmissão de conhecimentos é questionada, abrindo espaço para construção do processo denominado ensino-aprendizagem, cujo campo teórico que o estuda é a Didática.

Na Didática, o teórico e o prático estão intimamente relacionados, e a investigação se constitui orientada e orientadora desse processo, tornando a pesquisa integrada ao ensino (Pimenta *et al*, 2013). Ela possibilita entender que a relação teoria e prática é traduzida na leitura feita da relação entre escola e sociedade, conteúdo e forma, técnica e política, ensino e pesquisa.

A Didática Crítica nos possibilita entender que “(...) a prática educativa não se dá no vazio, mas têm por base, necessariamente, uma concepção de homem, de sociedade e de escola que sustentam e dirigem o fazer docente” (Farias *et al*, 2009, p. 33), influenciando então no perfil do licenciando, na identidade profissional e de seu papel na formação de estudantes na educação básica.

A Didática Crítica concebe o processo de ensino de modo situado na docência, se configurando como atividade complexa que requer do professor conhecer e considerar as condições internas e externas das situações didáticas, articuladas diretamente ao currículo como espaço de construção relacional do conhecimento a ser ensinado/aprendido, em diálogo com objetivos históricos, políticos e sociais, incluindo conteúdos de programas, métodos e formas organizativas de ensino.

E, além de responder ao como ensinar, outras questões são postas pela Didática Crítica, quando pensa a efetivação do processo de ensino: o que e para que ensinar, indicando a articulação direta com o currículo enquanto espaço de construção relacional do conhecimento, selecionado para ser ensinado/aprendido, considerando objetivos históricos, políticos e sociais. Dito de outra maneira, a Didática aborda o saber/fazer pedagógico em suas dimensões técnica, político e social, onde a mediação escolar traduz os objetivos sociais e políticos em objetivos

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

de ensino, selecionando e organizando os conteúdos e métodos, e estabelecendo conexões entre ensino e aprendizagem (Farias *et al*, 2009). Ou seja, para além de buscar responder o que e como ensinar, recorre-se também ao para que ensinar, subordinando a competência técnica ao compromisso político com uma sociedade democrática e comprometida com a emancipação humana (Libâneo, 2002; Farias *et al*, 2009; Candau, 1989).

Através da Didática Crítica, o ato pedagógico é concebido como prática social e complexa, situando o processo de ensino como atividade da docência, assim como são a “gestão educacional e dos processos educativos escolares e não escolares, a produção e a difusão do conhecimento científico, tecnológico e educacional” (Brasil, 2015).

Ao assegurar a compreensão ampliada da docência, a referida Resolução impulsionou os cursos de formação a reverem suas concepções e ações formativas articulando as atividades docentes de ensino, gestão e produção do conhecimento. Neste contexto, a Didática representa um componente curricular que traz em sua natureza o diálogo permanente entre teoria e prática, sendo desafiada a situar seu objeto de estudo – o processo de ensino – nessa relação indissociável com a constituição da docência.

Neste componente, o processo de ensinar é, ao mesmo tempo, objeto de estudo e vivência. Em outras palavras, o processo de ensino é matéria de estudo e meio de trabalho que orienta professores a dirigirem a atividade de ensino com vistas à aprendizagem dos estudantes preparando-os para a profissão, sem ser resumido a técnicas que dinamizam o ensino, tornando a linguagem docente acessível ao estudante. Nessa perspectiva, a ausência do conhecimento didático gera a compreensão de que basta saber o conteúdo para se conseguir a aprendizagem, e o como ensinar se resume a um conjunto de técnicas.

3 Metodologia

A pesquisa no campo das Ciências Sociais e especificamente da Educação, é comumente reconhecida como pertencente à abordagem qualitativa, em função do da natureza de seu objeto de estudo que requer consideração social, histórica e contextual.

E, no contexto contemporâneo, o desenvolvimento das diversas tecnologias, em especial as da informação e da comunicação, tem influenciado na relação entre sujeitos e conhecimentos, reconfigurando conceitos como o de tempo e espaço, o de relações entre sociedades e culturas, o que reafirma a relevância da pesquisa qualitativa, considerando sua preocupação com a

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

valorização da experiência individual, ao mesmo tempo em que a reconhece situada na complexidade da diferença, entendendo a vida cotidiana como elemento necessário para que os objetos de investigação tenham suas compreensões construídas (Melucci, 2005).

Nessa perspectiva é que situamos esta pesquisa, considerando especificamente o contexto da formação de professores para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio, que tem sido espaço de mudanças e reorganizações nesta última década.

Nesta pesquisa, selecionamos como campo de investigação a UFPE, especificamente o *Campus* em Recife³, e nele 19 cursos de Licenciaturas Diversas, vinculadas a áreas de conhecimento específicas. Os cursos oferecem as disciplinas das áreas de conhecimento específicas em Centros Acadêmicos ligados a cada área do conhecimento, e as disciplinas denominadas pedagógicas, ofertadas pelo Centro de Educação (CE).

A esse respeito, Gatti *et al* (2019) chama atenção à permanência histórica da separação entre conhecimentos disciplinares e pedagógicos na formação de professores. As autoras problematizam o que o exercício da profissão solicitará aos futuros professores para atender demandas de várias ordens, como as culturais, morais, éticas, sociais, que se apresentam de maneira diferenciada em cada contexto. Assim sendo, consideram que a formação de professores para a Educação Básica “demanda certa integralidade saindo da perspectiva somente cognitiva relativa ao domínio de conteúdo e integrando formação pedagógica, metodológica, histórico-cultural, psicossocial” (p. 37).

Apesar de tais considerações, a organização separada da oferta entre a formação da área específica e a pedagógica, o Centro de Educação⁴, ao centralizar as disciplinas de natureza pedagógicas, permite o encontro dos diversos cursos de Licenciatura, promovendo trocas de experiências plurais. Nele, a organização das turmas ocorre de modo diverso, podendo ser por curso de origem ou agrupando em uma mesma turma estudantes de cursos e áreas diversas. Em ambos os casos, os/as estudantes participam de aulas em disciplinas comuns, como a Didática, Avaliação da Aprendizagem, entre outras, e específicas, como é o caso de Metodologias e Estágio Supervisionado.

³ Os *Campi* localizados em Vitória de Santo Antão e em Caruaru possuem dois e três cursos de Licenciaturas diversas respectivamente. Em Caruaru ainda é ofertada a Licenciatura em Pedagogia e a Intercultural Indígena. (<https://www.ufpe.br/cursos/graduacao>, acesso em 10/08/2023).

⁴ Não estamos afirmando que a formação organizada em Centros Acadêmicos distintos como é no *Campus* em Recife esteja sendo realizada de maneira dissociada entre os conhecimentos disciplinares e os pedagógicos. Mas esta é uma organização que pode incidir nessa perspectiva, caso a política institucional de formação de professores/as não garanta a construção de um currículo articulado entre os diferentes Centros aos quais os cursos das Licenciaturas diversas estão vinculados.

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

Para analisar o lugar da Didática nos PPC dos cursos, elegemos a pesquisa documental como procedimento básico de coleta dos dados. Os cursos foram selecionados de acordo com o vínculo dos estudantes que participaram da pesquisa em sua amplitude, selecionados por adesão a partir da resposta ao questionário aplicados.

Os documentos para análise foram obtidos através das páginas eletrônicas institucionais de cada curso selecionado. Em algumas delas, havia apenas o perfil curricular, que apresenta a organização dos componentes por período do curso, com a discriminação de carga horária (ch), ementa e existência (ou não) de pré e/ou correquisitos. Houve um curso que não tinha algum desses documentos disponíveis, e, por isso, não pôde fazer parte da análise, a saber os cursos de Licenciatura em Letras-Espanhol.

Realizou-se a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2010) dos documentos curriculares (DC) referentes às Licenciaturas em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Inglês, Matemática, Música e Química, acessados nas páginas eletrônicas institucionais, que nos aproximou dos sentidos das ações e produções participantes, possibilitando compreender a realidade, através do aprofundando no escondido, no latente, articulando rigor e necessidade de descobrir para além da aparência.

4 A Didática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Ao buscarmos analisar o lugar da disciplina de Didática nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) abordados pela pesquisa – as Licenciaturas em Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras-Inglês, Letras-Espanhol, Matemática, Música e Química –, recorreremos às páginas eletrônicas institucionais, o que sinaliza, a princípio, o acesso democratizado aos respectivos projetos. No entanto, como dito anteriormente, nem todos os cursos disponibilizavam a Proposta Pedagógica dos cursos.

O quadro a seguir nos apresenta alguns dados gerais encontrados a partir da análise dos documentos:

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

Quadro 1 – Dados gerais dos Cursos de Licenciatura da UFPE pesquisados

Licenciatura em	Turno ofertado	Período da disciplina Didática	Ch da disciplina	Total de períodos do curso	Ano edição PPC ⁵
Ciências Biológicas	Noite	2º	60h	8	--
Ciências Sociais	Noite	3º	60h	9	--
Educação Física	Manhã e tarde	3º	60h	8	--
Filosofia	Tarde	2º	60h	8	2009
Física	Noite	4º	60h	8	
Geografia	Noite	2º	60h	8	2014
História	Noite	4º	60h	9	2015
Letras - Inglês	Manhã	3º	60h	8	2017
Letras- Espanhol	Manhã e noite			8	--
Matemática	Noite	4º	60h	8	2009
Música	Diurno e noturno	2º	60h	8	---
Química	Noite	2º	60h	8	2011

Fonte: as autoras, 2022.

De acordo com os documentos analisados, a disciplina de Didática é obrigatória nos cursos de licenciatura, ofertadas até a metade deles. Considerando a relação da Didática com a construção da identidade docente, seus saberes, ao tomar o ensino como seu objeto de investigação, tê-la na primeira metade do curso pode colaborar com a aproximação dos licenciandos ao que caracteriza a docência.

Outro aspecto destacado se refere ao turno de oferta do curso, com predomínio noturno: dos 12 cursos, 07 são exclusivamente noturnos, 02 são diurnos e noturnos e 03 apenas diurnos. A predominância de cursos ofertados no turno noturno pode estar coadunada com o que Gatti *et al* (2019) trazem em seus estudos, ao indicarem como fator importante para a decisão de

⁵ Os cursos sem ano especificado nesta coluna, significa que o PPC não estava disponível na página eletrônica oficial. Em função disso, recorremos aos perfis curriculares, exceto o curso de Licenciatura em Letras-Espanhol.

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

estudantes trabalhadores escolherem licenciaturas a possibilidade de conciliar trabalho e estudo⁶.

Chamou-nos atenção o tempo de existência dos PPC analisados, quatro deles apresentam mais de dez anos, sem indicação de terem sido atualizados durante esse período, o que não significa que não venham sendo atualizados através de seu acompanhamento, mas não há a socialização desse processo.

Ao analisar como a Didática aparece nos PPC, exploramos inicialmente a quantidade de vezes que a palavra em si aparecia e em seguida, examinamos a que se referiam. Os PPC de Licenciatura em Filosofia (58 vezes), História (30 vezes) e Letras – Inglês (24 vezes) se sobressaíram em quantidade de aparições. Estas estiveram ligadas a ações de ensino, como a transposição didática ou práticas didáticas, a presença em ementas, objetivos e conteúdos e referências bibliográficas de disciplinas, em especial as denominadas por pedagógicas.

No que se refere ao componente curricular, identificamos a predominância de seu lugar no tópico que expõe a Organização Curricular de cada curso e, de maneira específica, no bloco que toma a prática como componente curricular. Ou seja, os cursos entendem que, mesmo não existindo uma ch destinada a atividades práticas, a Didática é, em sua natureza, uma disciplina teórico-prática, considerando ser seu objeto de estudo a própria prática pedagógica e docente.

No PPC do curso de Letras – Inglês, a Didática é indicada ainda como uma das áreas na qual o/a licenciando/a poderá realizar atividades que poderão ser contabilizadas no rol de atividades complementares: “as atividades complementares consideradas para fins de creditação curricular deverão tratar diretamente dos temas apontados no item 10.1: Linguística, Literatura e Metodologia/Didática" (p. 54), o que aponta a identidade do curso enquanto licenciatura.

Quando nos voltamos para a ementa de Didática presente nos perfis curriculares e/ou nos programas dos componentes curriculares que compõem os PPC, constatamos que dos 11 cursos (considerando a ausência de documento do curso de Licenciatura em Letras-Espanhol), apenas um possui ementa diferente:

⁶ Gati *et al* (2019) apontam ainda que a busca por cursos de licenciaturas está articulada a outros fatores que preponderam nas camadas mais populares da sociedade: - a necessidade social de ampliação do nível de escolaridade da população; - a inclusão das cotas sociais e raciais no ensino superior, permitindo assim que camadas da população por séculos afastadas desse nível de ensino, passaram a compô-lo; - a pontuação mínima exigida para o acesso aos cursos através dos processos seletivos. Estes fatores podem ser analisados de maneira distinta e relacionada.

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

Fundamentos epistemológicos, socioculturais, psicológicos, e ético - políticos da prática pedagógica docente e sua vinculação com a prática social mais ampla. Organização do trabalho pedagógico docente centrado no processo de ensino-aprendizagem, na investigação, nos sujeitos da prática, e na relação com um dado projeto educativo e uma determinada realidade concreta. (Ementa presente em 10 Perfis Curriculares).

A Didática como campo teórico e prático dos processos de ensino e da aprendizagem em suas multidimensionalidades e multirreferencialidades, considerando os fundamentos históricos, sociais, filosóficos, antropológicos e psicológicos da educação. A relação entre currículo, docência e a cultura escolar. As tendências e os saberes pedagógicos. A organização do trabalho pedagógico: o planejamento, a avaliação, as tecnologias e as metodologias de ensino e aprendizagem. As contribuições da Didática crítica intercultural na perspectiva da diversidade da inclusão social, na relação com as metodologias e os procedimentos de ensino e aprendizagem. (Ementa do PPC de Letras-Inglês).

Se comparamos as ementas, ambas situam a Didática em uma abordagem fundamentada, envolvendo dimensões como a política, social e técnica, com o foco na organização do trabalho pedagógico. No caso da ementa presente nos 10 PPC, percebemos a vinculação de que essa organização está vinculada a um projeto educativo que precisa ser estudado, enquanto no PPC de Letras – Inglês há a definição de um projeto orientador da Didática, no caso a perspectiva crítica Intercultural.

Outro elemento de destaque é a vinculação de ensino e aprendizagem às metodologias e procedimentos no PPC de Letras – Inglês, sinalizando uma ênfase na dimensão mais técnica da relação, sem desconsiderar a dimensão mais teórica ao concebê-los como processos compostos por multidimensionalidades e multirreferencialidades. Nos demais PPC, o par ensino-aprendizagem é entendido como processo, sugerindo movimento amplo, no qual os sujeitos – professores e alunos – encontram-se em relação permanente, influenciados pelo projeto educativo e situados em uma realidade concreta.

5 Considerações Finais

Destacamos a compreensão de ser a Didática uma disciplina do curso que permite a articulação entre as áreas específicas do conhecimento e a pedagógica, favorecendo a construção de um olhar para o ensino buscando responder o que, como e para que se ensina. Nos PPC, a natureza teórico-prática da disciplina é reconhecida na organização curricular, vinculada às chamadas disciplinas pedagógicas, reconhecida como lugar onde a prática é o próprio componente curricular. Suas ementas sinalizam o entendimento de ser a Didática uma disciplina com campo teórico e metodologicamente fundamentado. Seu foco está na

DOI: 10.24024/23585188v17n2a2024p021030

organização do trabalho pedagógico, tendo o processo de ensino e aprendizagem como preocupação, tanto em sua dimensão técnica como política, e vinculado a um projeto educativo.

Os resultados da pesquisa coadunam com as discussões no campo da formação profissional e da própria profissionalização a respeito de a profissão professor possuir um rol de conhecimentos específicos, que atribuem ao profissional o domínio sobre se saber/fazer/ser.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições Loyola, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília, DF, 2015.

CANDAU, V. M. (org.) **Rumo a nova Didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

CHARLOT, B. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (org). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

FARIAS, I. M. S. *et al.* **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília, DF: Liber Livro, 2009.

GATTI, B. A. *et al.* **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, DF: UNESCO, 2019.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2002.

MELUCCI, A. Busca de qualidade, ação social e cultura: por uma sociologia reflexiva. In: MELUCCI, A. (org.). **Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. p. 25-42.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G. *et al.* **A construção da didática no GT Didática: análise de seus referenciais**, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RFYZ7MKBRypV7WhmcFP34NP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 ago. 2021.